



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
(Casa de Félix Araújo)  
**Gabinete da Vereadora JÔ OLIVEIRA**

**REQUERIMENTO**

**ADIADO**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/2024

**DESPACHO**

Aprovado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/2024

**Presidente**

**1º Secretário**

**REQUER A MESA DESTA CASA QUE ENVIE VOTOS DE APLAUSOS AO PROGRAMA CAMPINA CULTURAL PELA SUA RELEVANTE CONTRIBUIÇÃO PARA A CENA CULTURAL DE CAMPINA GRANDE.**

Senhor Presidente,  
Senhoras Vereadoras,  
Senhores Vereadores,

Venho por meio deste, requerer, na forma regimental, depois de ouvido o plenário desta casa, que sejam enviados votos de aplausos ao Programa Campina Cultural pela sua relevante contribuição para a cena cultural de Campina Grande.

A proposta do Campina Cultural surgiu em 2020 no contexto da pandemia da COVID-19, a partir da mobilização dos acadêmicos de Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) Eduardo Gomes, Bruna Araújo e Ana Luísa Rocha, apoiados pela professora Ada Guedes e pelo Pró-Reitor de Cultura Cristóvão Andrade. As atividades iniciaram no ano seguinte e o lançamento da plataforma ocorreu em 21 de maio de 2021.

A percepção dos estudantes estava inscrita em um duplo desafio: exercer a prática do jornalismo cultural em meio às adversidades que o cenário epidemiológico apresentava e, conjuntamente, mobilizar a sociedade para as demandas da cultura local, midiaticizando as ações de atores sociais pelo fazer jornalístico.

Desde o seu surgimento o Programa se dedica a produzir matérias especializadas (reportagens, perfis e entrevistas) e também notícias e notas sobre a cena cultural da nossa região, priorizando principalmente a atividade e atuação de grupos minorizados ou oprimidos (mulheres, pessoas negras, pessoas LGBTQIA+, etc), tendo como propósito ir além das tradicionais agendas culturais dos veículos de comunicação local ou, ainda, do entretenimento de massas. O foco das narrativas é e sempre será o personagem da cultura local.

A linha editorial se estrutura em três vertentes: a editoria Feito, que busca midiaticizar os dons, o talento, a criatividade e a determinação de artistas locais; a editoria Fato, que apresenta debates e reflexões na luta por dias melhores, sob o olhar de nossos ativistas; e a editoria Gente, que resgata as manias, as personalidades, os interesses e as visões de mundo de quem está envolvido na produção cultural de nossa região.

A produção jornalística das editorias especializadas é desenvolvida por meio da criação textual a partir dos gêneros reportagem, perfil e entrevista. Além disso, em 2022, o projeto expandiu para a produção factual de notícias e em 2023 para a produção factual de notas. A rotina produtiva do projeto permite a co-produção com alunos externos ao projeto, mantendo firme a interlocução com o ensino laboratorial

Desse modo, apresentamos o presente requerimento, contando com a aprovação dos colegas.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo", em 05 de março de 2024.

  
**Jô Oliveira**  
**Vereadora (PCdoB)**